

Administração de Organizações da Sociedade Civil

RAD 2104

Prof. Dr. André Lucirton Costa

Prof. Dr. Ricardo Miguel Sobral

Aula 03

Weber e Habermas

Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo

Teoria da Ação Comunicativa

A Ética Protestante
e o Espírito do Capitalismo

Max Weber



Tese de Max Weber:

Os líderes do mundo dos negócios e proprietários de capital, assim como dos níveis mais altos da mão-de-obra qualificada, são preponderantemente Protestantes.

Que ligação existe entre o modo de pensar Protestante e o desenvolvimento do Capitalismo?

Filiação
Religiosa e
Estratificação
Social

Católicos: artesanato

Protestantes: Indústrias

Católicos: Indiferença frente aos bens desse mundo

Protestantes: Secularização dos ideais

Trabalho

Desde Grécia antiga - período feudal

- - penoso e vil

Igreja - Resultado do pecado original

- *tripallium* = instrumento de tortura

Protestante - fundamento da vida, virtude e caminho para a salvação

Trabalho

- Nova Visão :
 - Trabalho = Virtude
 - Êxito na vida material = benção divina
 - Afastar-se da ostentação e do desperdício (Poupança Americana)

**Pensamento
Protestante:
Influência
sobre o
Capitalismo**

O velho Protestantismo de Lutero, Calvino e Knox nada tem a ver com o que hoje denominamos “progresso”.

Relações entre o velho espírito Protestante e a moderna cultura Capitalista devem ser procuradas em aspectos puramente religiosos, e não materialistas.

Pensamento Protestante: Influência sobre o Capitalismo

- Weber:
- Cultura e religião influenciam o pensamento econômico.
- Marx:
- O pensamento econômico é que influencia a cultura e a religião.

O Espírito do Capitalismo

O Espírito do Capitalismo já estava presente antes do desenvolvimento do Capitalismo - EUA

Colônias da Nova Inglaterra:
Fundadas por pregadores, pequenos burgueses, artesãos e agricultores, por motivos religiosos.

O Espírito do Capitalismo

“Tempo é dinheiro” - (B. Franklin).

Filosofia da Avareza: não é uma simples técnica de vida, mas uma ética peculiar: Ganhar dinheiro enquanto puder.

O homem é dominado pela produção de dinheiro, pela aquisição encarada como finalidade última da vida.

O Espírito do Capitalismo

Educação Protestante: Trabalho como fim absoluto, concentração mental, sentimento de obrigação, disposição para o trabalho.

Pensamento Protestante e Espírito do Capitalismo: Relação de adequação, não de interdependência.

Relação negativa entre crença religiosa e conduta: Dominadas pelo Espírito do Capitalismo, as pessoas tendem a ser indiferentes ou mesmo hostis para com a religião.

O Espírito do Capitalismo

- Influência das bases doutrinárias Protestantes sobre o Espírito do Capitalismo:
 - Luteranos
 - Calvinistas
 - Movimento Pietista
 - Metodismo
 - Batistas/Menonitas/Quakers

Luteranos



- Definição de Vocação
 - "Cada um fique na vocação em que foi chamado" (I Coríntios 7:20).
 - Valorização especificamente religiosa do trabalho secular numa vocação.
 - Tradução da Bíblia: introduz essa noção de vocação, dando significado religioso ao trabalho secular cotidiano.
 - Trabalho: meio de agradar a Deus, mas não um fim em si mesmo.

Calvinismo



- Doutrina da Predestinação - Dogma central.
- Mérito humano ou culpa não participam da determinação deste destino.
- A graça de Deus é impossível de ser perdida por aqueles a quem Ele a concedeu e inatingível para aqueles a quem Ele a negou.
- Consequência: sentimento de solidão interna do indivíduo baseada no conflito: sou ou não um escolhido?

Calvinismo



- Como um predestinado pode estar seguro de seu estado de graça?
 - Obras são o resultado da fé.
 - Os Calvinistas se aplicam então a uma intensa atividade profissional, como vocação para a glória de Deus.
 - Obras são inúteis como meio de obtenção da Salvação, mas indispensáveis como sinal da Salvação.

Calvinismo



- O mundo existe para a glorificação de Deus, e somente para este fim.
- Obras, trabalho: atividade para a glória de Deus.
- Amor ao próximo: expresso no cumprimento das atividades diárias e no serviço em prol da organização racional do ambiente social.

Calvinismo



- Influências: Confiança exclusiva em Deus; advertências contra qualquer ajuda da amizade dos homens (individualismo); desaparecimento da confissão.
- O Calvinismo requeria de seus fiéis não apenas boas obras isoladas, mas uma santificação pelas obras, coordenada em um sistema unificado. A conduta moral do homem, foi assim sujeita, como um todo, a um método consistente.
- Isolamento do indivíduo: Cultura extremamente individualista (EUA).

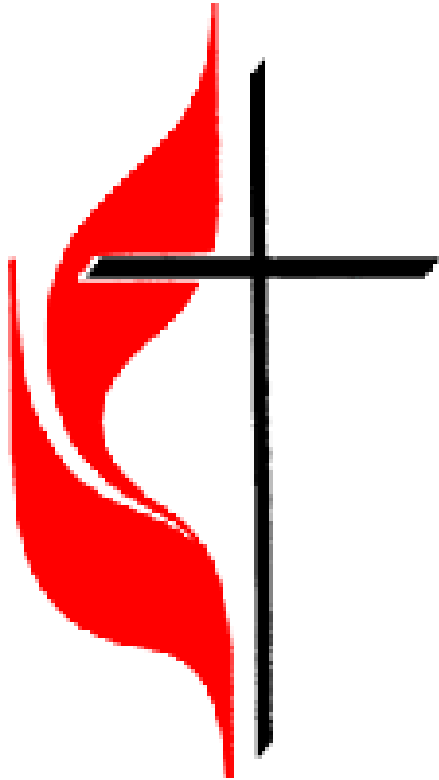
Calvinismo



- Diferença da concepção das obras para o Catolicismo e Calvinismo:
 - Catolicismo: acúmulo gradual de boas obras isoladas a crédito de alguém.
 - Calvinismo: sistemático autocontrole de alguém que se via sempre diante da questão: escolhido ou condenado.

O Pietismo

- O movimento Pietista foi um movimento de abrandamento e renovação surgido entre os Reformados (calvinistas do continente) e com profundas influências entre Luteranos e Puritanos (calvinistas da Inglaterra).
- Caráter emocional.
- Igreja dos teólogos era diferente da Igreja dos eleitos.
- Comunidades livres das tentações do mundo (noção de Irmandade).
- Desenvolvimento metódico do estado de graça do indivíduo
- Deus abençoa o escolhido através do sucesso no trabalho.



Metodismo

- Caráter "metódico" da conduta visando alcançar a perfeição (Santificação)
- Base emocional: sentimento de absoluta certeza do perdão.
- Conduta (obras): sinal evidente da Salvação.
- Corresponde ao Pietismo na Inglaterra (John Wesley).



Os Batistas

- Igreja: vista apenas como uma comunidade de pessoas salvas
 - Sistema cooperativo em contrapartida ao episcopal (Metodista e Anglicano) e ao de conselho (Presbiteriano e Luterano).
- Apenas os adultos que haviam adquirido a fé podiam ser batizados
- Rígido desligamento de todo o gozo da vida.
- Desvalorização dos sacramentos e desmistificação religiosa do mundo

Pontos Comuns Protestantes

Definição de Vocação

Obras como resultado da fé

Concepção do “estado de graça”

Planejamento racional da vida do indivíduo.

“No essencial, unidade; no não essencial, liberdade; e em tudo, caridade”

- - John Wesley.

Moderna "Ética Evangélica" e Espírito do Capitalismo

Movimentos
oriundos das
igrejas
Protestantes:

- Pentecostais
- Neo-pentecostais

Teologia da
Prosperidade:

- Kenneth Hagin (EUA)
- Igreja Universal do Reino de Deus
- Igreja Renascer em Cristo

Conclusões

- "Não se pode aceitar uma tese segundo a qual o espírito do capitalismo teria surgido como consequência de determinadas influências da Reforma, ou que o capitalismo, como sistema econômico, seria um produto da Reforma. Deve-se apenas verificar em que medida as influências religiosas participaram da moldagem desse espírito pelo mundo"

- Max Weber.

Teoria da Ação Comunicativa

Jürgen Habermas



Visão Geral

Jürgen Habermas;

Escola de Frankfurt;

Ação Comunicativa;

Sistema x Mundo da Vida

VIII O papel da sociedade civil e da esfera pública política;

Atores da Sociedade Civil, Opinião Pública e Poder Comunicativo;

Escola de Frankfurt

A Escola de Frankfurt é nome dado a um grupo de filósofos e cientistas sociais de tendências marxistas que se encontram no final dos anos 1920.

A Escola de Frankfurt se associa diretamente à chamada Teoria Crítica da Sociedade.

Deve-se à Escola de Frankfurt a criação de conceitos como "indústria cultural" e "cultura de massa".

Níveis Estruturais

Sistema

- Racionalidade com respeito fins
 - Exemplo: Mercado
 - Conceito Marxista de TRABALHO – Racionalidade Instrumental

Mundo da Vida

- Interação social
- Racionalidade Substantiva – levando em consideração os indivíduos

Ação comunicativa

Os autores trazem em suas análises, o processo pelo qual o iluminismo, na forma de razão científica surge no séc 18 como agente de libertação social e de destruição dos antigos mitos. Como o passar do tempo, ele mesmo se torna um novo mito e consolida-se com uma ideologia de dominação que legitima a sociedade capitalista. Nasce a dominação do homem sobre o homem em um mundo administrado em nome da técnica. Esse contexto abre espaço para a eclosão da des-razão no seio da sociedade de consumo moldada pela indústria cultural (Pinto, 95. pg 78).

Habermas concebe a razão comunicativa - e a ação comunicativa ou seja, a comunicação livre, racional e crítica - como **alternativa à razão instrumental e superação da razão iluminista** - "aprisionada" pela lógica instrumental, que encobre a dominação.

Ação comunicativa

Interação entre os participantes

Necessidade de validação e correção das normas e valores vigente no grupo

Para Habermas, existe uma correlação direta entre ação comunicativa e mundo da vida. A comunicação reproduz as estruturas simbólicas do mundo da vida (cultura, sociedade, pessoa;

a ação comunicativa serve para transmitir e renovar o saber cultural;

Pretensões de validade

PRETENSÃO DE INTELIGIBILIDADE - As expressões devem ser inteligíveis

PRETENSÃO DE VERDADE - O conteúdo proposto deve ser verdadeiro

PRETENSÃO DE SINCERIDADE - O interlocutor deve ser sincero

PRETENSÃO DE CORREÇÃO NORMATIVA
- Aderência entre as argumentações

Real x Ideal na Teoria da Ação Comunicativa

Situação real de fala

- Distorção sistemática
 - Regras individuais divergentes do consenso – falta de aderência
 - Padrão de comportamento inflexível e repetitivo – intolerante
 - Divergência entre a identidade pública e inconsciente reprimido
 - Distorção intencional das ideologias – propaganda e controle social

Situação ideal de fala – critério imparcial de organização da ação e do discurso

- Ausência de constrangimento externos – isonomia dos participantes
- Motivação exclusivamente racional – diferente do cordial
- Revisão ou substituição dos sistemas linguísticos
- Reformulação teórica dos conceitos de Verdade, Liberdade e Justiça

Sociedade Civil

Em Habermas é a institucionalização da esfera pública;

Seu núcleo é formado por movimentos, associações e organizações sociais [fundações] não estatais e não econômicas.

Estas instituições cristalizam os problemas e os transferem para a esfera política;

É o espaço onde as pessoas podem se organizar para influenciar e pressionar o poder político, na busca por soluções dos problemas;

Sociedade Civil

A sociedade civil alicerça-se nos direitos de expressão, reunião e associação;

O Estado conecta-se com a esfera pública e a sociedade civil, através dos partidos políticos e das eleições.

A função política da sociedade civil é Dramatizar problemas que deverão refletir sobre o complexo parlamentar.

Forma-se uma estrutura de direito para proteger este espaço, justamente por ele ser a condição da própria democracia;

Sociedade Civil

Habermas, afirma ainda que em alguns momentos a sociedade civil poderá ter opiniões públicas próprias, capazes de influenciar o complexo parlamentar, obrigando o sistema político a modificar o rumo do poder oficial;

A sociedade civil desperta, sim, a curto prazo, processos de mudança no sistema político e nos processos de decisão;